



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

CARTA EM DEFESA DO SUS

A Constituição Federal de 1988 garantiu ao povo brasileiro o reconhecimento de que o direito à saúde é essencial para assegurar o direito à vida em toda a sua plenitude. O SUS, o Sistema Único de Saúde, foi criado para garantir vida com qualidade e tão longa quanto possível para todos sem nenhuma distinção.

As partes mais visíveis do SUS estão nos hospitais, nas unidades de saúde, nas campanhas de vacinação e no combate de endemias como a dengue. O que muitos desconhecem é que o SUS também age para evitar que fiquemos doentes. O SUS garante a qualidade dos alimentos que consumimos, dos tecidos que utilizamos, das tintas e até de serviços como salões de beleza. O SUS garante a qualidade da água, do meio ambiente, da qualidade do nosso local de trabalho e dos atendimentos de urgência como SAMU e SIATE.

Todos os dias, uma gigantesca estrutura é utilizada pelo SUS: são veículos, prédios, equipamentos, remédios e diversos materiais. Para fazer isso tudo funcionar é imprescindível o trabalho dos profissionais de saúde. Eles precisam ter condições adequadas de trabalho e receber salários dignos para dedicar-se inteiramente ao atendimento da população.

É o SUS que garante a todos os cidadãos, inclusive àqueles que tem planos de saúde, os tratamentos mais caros chamados de alta complexidade, como tratamento de cânceres, hemodiálise, transplantes, internações nas UTIs por longos períodos e a entrega de medicamentos.

O SUS é financiado com o dinheiro dos nossos impostos e constitui um patrimônio do povo brasileiro entregue aos cuidados da União, dos Estados e dos Municípios. Deve ser administrado conforme os princípios da legalidade, da moralidade, da impessoalidade, da eficiência e da transparência. Para garantir que estes princípios sejam cumpridos, a ação dos governantes é fiscalizada pelos Conselhos de Saúde, formados por representantes dos gestores, dos prestadores de serviço, dos profissionais de saúde e dos usuários. Além de ter o poder de fiscalizar o uso dos recursos financeiros, os Conselhos podem propor e aprovar políticas de saúde. Por isso, todos nós somos responsáveis pelo SUS e a melhor maneira de demonstrar esta responsabilidade é acompanhar as reuniões dos conselhos de saúde, os encontros sobre orçamentos participativos e as audiências públicas para prestação de contas.

Segundo a Organização Municipal de Saúde (OMS), países investem na saúde pública, em média, 5,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2010, o PIB do Brasil foi de R\$ 3,6 trilhões e o Governo investiu em saúde R\$ 138 bilhões. Se o Brasil tivesse seguido a recomendação da OMS, deveria ter investido em saúde R\$ 60 bilhões a mais. O financiamento do SUS é uma questão que ainda não está resolvida e a sociedade brasileira precisa exigir dos Governos, em todas as esferas de gestão, que destinem para a saúde pública os recursos que são necessários.

O Brasil arrecadou em 2010 cerca de R\$ 1,28 trilhão em tributos. A metade desta arrecadação foi usada para pagar dívidas da União com o sistema financeiro. A consequência disto é que falta dinheiro para custear os investimentos sociais, entre eles

a saúde pública. É por isso que o Conselho Estadual de Saúde do Paraná apóia o movimento que reivindica que, pelo menos, 10 % dos recursos arrecadados pela União sejam destinados ao SUS.

Os grandes números do SUS demonstram a eficiência e a universalidade do sistema

AÇÃO	QUANTIDADE
Unidades ambulatoriais do SUS	63.000
Hospitais	6.800
Leitos	440.000
Internações	12.000.000
Procedimentos de ações básicas	1.400.000.000
Consultas médicas	625.000.000
Partos	2.500.000
Exames laboratoriais	300.000.000
Atendimentos de alta complexidade	132.000.000
Transplantes	12.000

Fonte: Datasus

DADOS FINANCEIROS

FATO	RECURSOS FINANCEIROS
PIB brasileiro em 2010	3,6 trilhões
Carga tributária bruta	1,28 trilhão
Pagamento da dívida pública brasileira (Dívida da União)	635 bilhões
Quanto o Brasil investe em Saúde	3,5 % do PIB = 138 bilhões
Recomendação da OMS	5,5% do PIB = 198 bilhões
Quanto o Brasil deveria investir	7% do PIB = 257 bilhões

Produto Interno Bruto-PIB = soma de toda a riqueza de um país

Joelma Aparecida de Souza Carvalho
Presidente do CES/PR